

PERCEPÇÕES DE DISCENTES COLEGIAIS SOBRE AS IMPLICAÇÕES DE IMAGENS MAIS CRISTALIZADAS NO DESENVOLVIMENTO FORMATIVO E NO BEM-ESTAR SUBJETIVO DE MULHERES BRASILEIRAS

Andrena Silva Reis¹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

andrena_reis@hotmail.com

Bolsista de extensão pela UESB

Thaís dos Santos Neves²

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

thaispsineves@gmail.com

Bolsista de extensão pela UESB

Willian Falcão Lopes³

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

willian.lopes@uesb.edu.br

Coordenador da extensão EduGeoPsIC-UESB

Intencionamos com esse resumo descrever e interpretar percepções de discentes colegiais sobre as implicações de imagens mais cristalizadas no desenvolvimento formativo e no bem-estar subjetivo de mulheres brasileiras. Ao mesmo tempo, criamos alternativas para possíveis reconstruções dessas percepções discentes por meio da experiência pedagógica com imagens mais abertas sobre potencialidades e conquistas sócio-político-espaciais de mulheres contemporâneas. Para tal intenção, foi proposta a seguinte questão problematizadora: como discentes colegiais percebem as implicações de imagens mais enrijecidas no desenvolvimento formativo e no bem-estar subjetivo das mulheres brasileiras? Para seu acontecer, foram selecionados/as trinta discentes do segundo ano do Ensino Médio regular do Colégio Estadual Dom Climério Almeida de Andrade (CEDOCA), em Vitória da Conquista – BA, para que fossem vivenciadas, com as bolsistas e o coordenador do projeto de extensão “Educação Geográfica e Psicossocial das Imagens Contemporâneas (EduGeoPsIC)”, situações de intervenção em oficina imagético-pedagógica sobre “Saúde e Educação das mulheres brasileiras: experiências e construção de sentidos”. A intervenção desenvolvida, foi apoiada nas abordagens qualitativas de pesquisa-extensão fundamentadas nas correntes filosóficas Fenomenologia e Hermenêutica, tendo como Método o Fenomenológico Empírico (MFE). A arquitetura conceitual foi composta pelas concepções de imagem, percepção, representação social, interseccionalidade, formação e bem-estar subjetivo. Como resultados, observamos que os/as discentes colegiais têm como percepção nuclear das mulheres brasileiras a imagem mais cristalizada de cuidadora, a qual aparece nos papéis por elas desenvolvidos enquanto mães, professoras, secretárias do lar, enfermeiras etc. No entanto, através da experiência com imagens mais abertas, que dispunham outras formas-conteúdos de vir-a-ser mulher, conjuntamente com a problematização crítico-criativa da concepção

¹ Graduanda em Bacharelado em Psicologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

² Graduanda em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

³ Doutorando e Mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia. Graduado em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Graduado em Bacharelado em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia.

XI SEMANA DE FILOSOFIA

4 a 8 de Dezembro

*Filosofia e Diversidade
conhecimentos e perspectivas na
Filosofia e na Educação*



teórica de interseccionalidade, pudemos notar uma pequena mudança na percepção desses discentes quando passaram a descrever as mulheres brasileiras como diversas e com diferentes acessos a oportunidades conforme os marcadores sociais que as compunham. Como fechamento, imaginamos que ao problematizar sobre o quanto as imagens mais enrijecidas auxiliam na responsabilização das mulheres brasileiras em assumir, quase que obrigatoriamente, uma jornada tripla entre estudos, trabalho e cuidados familiares, sensibilizamos, talvez, os/as discentes colegiais criticamente sobre a importância da desconstrução desse enrijecimento, que repercute diretamente no desfavorecimento do desenvolvimento formativo e no baixo nível de bem-estar subjetivo dessas mulheres, resultando-as em uma maior produção de afetos negativos, em relação aos positivos, e em uma baixa satisfação geral com as suas próprias vidas.

Palavras-chave: Imagens mais cristalizadas. Mulheres brasileiras. Percepções de discentes colegiais.